

Expedição aos Dolomites

Fantástica viagem aos Alpes Italianos

28 de julho a 6 de agosto

Grupo de Montanhismo de Vila Real



Programa 1



Férias num verdadeiro paraíso alpino.

As Dolomites, na Itália, que incluem alguns dos picos mais irregulares na Terra, são uma secção dos Alpes, situados nas regiões de Veneto e Trentino - Alto Ádige.

A região pela qual vamos caminhar divide-se em Dolomites Ocidentais (de Brenda) e Orientais, separados pela linha do vale do Ádige. Esta cadeia montanhosa comporta mais de 40 glaciares, formados essencialmente durante o período triássico, são constituídos por grandes depósitos de rochas sedimentares, onde predominam as dolomites.

O nome “Dolomites” é derivado do famoso mineralogista francês, Déodat Gratet de Dolomieu, que foi o primeiro a descrever este tipo de rocha carbonatada, responsável pelas formas curiosas e pela cor destas montanhas (Montanhas Rosa). Esta característica torna única no mundo a paisagem “dolomítica”, não se podendo perder o inigualável espectáculo de um anoitecer nas Dolomites que em 2 de Agosto de 2009 foram declarados Património Natural da UNESCO.

Breve História

Em 1914 as Dolomites faziam parte do império Austro-Húngaro. Em 1915, a Itália juntou-se às forças da aliança e declarou guerra às forças do Eixo. As tropas austríacas imediatamente assumiram uma posição defensiva ao longo dos Dolomites. Até ao fim de 1917, Austríacos e Italianos, travaram uma batalha feroz pelo controlo das montanhas em condições inóspitas em que decorreram nesta região as batalhas da 1ª Grande Guerra Mundial. De facto, entre Maio de 1915 e Outubro de 1917, as Dolomites foram palco de momentos terríveis da História. Neste período foi travada uma desgastante guerra entre os exércitos Italiano e Austríaco. Para ajudar a deslocação de tropas em altitude, cordas permanentes e escadas foram instaladas nas encostas de modo que os militares conseguissem superar vertentes íngremes. Estas foram as primeiras vias ferrata. A rede de percursos de guerra foi restaurada e muitas vias novas adicionadas. Cabos de aço substituíram as cordas. Escadas e grampos de ferro foram cravados na rocha em vez de frágeis estruturas de madeira.

Atualmente, a utilização de caminhos normais e vias ferrata, em conjunto com pernoitas em refúgios, permite que grandes áreas destas montanhas possam ser atravessadas a grande altitude. Concluindo, as primeiras vias ferrata foram criadas nos Dolomites durante a Primeira Guerra Mundial, de modo a facilitar a progressão da infantaria. Em complemento, ambos os exércitos escavaram uma rede de túneis e trincheiras para se protegerem e surpreenderem o inimigo e onde permaneceram durante meses.

A memória da Grande Guerra na frente dolomítica é mantida viva neste imenso Museu a céu aberto nas montanhas que vamos visitar.

O Clima

O clima da Itália pode variar de região para região. O norte italiano (Milão, Turim e Bolonha) tem um clima Continental, abaixo de Florença apresenta clima Mediterrâneo. O clima das áreas litorais da Península é muito diferente do interior, particularmente nos meses de inverno. As zonas mais elevadas são frias, húmidas e frequentemente recebem a precipitação de neve. As regiões litorais têm um clima Mediterrâneo típico, com invernos suaves e verões quentes, geralmente secos.

A **região alpina** é marcada por um clima frio de Montanha, com invernos rigorosos e verões um pouco menos frios.

De manhã aparecem nuvens baixas, que rapidamente desaparecem com a chegada do sol.

No final da tarde ocorrem muitas vezes tempestades de forte intensidade.

A Língua

A **língua ladino-dolomítica** (ladin) é um idioma falado no noroeste da Itália, na zona das montanhas (Dolomites), nos Alpes. Nos vales das montanhas (Dolomites) e rodeados de população germanófona, mantêm a sua língua, que agora possui reconhecimento oficial como língua independente.

A língua é ensinada nas escolas primárias, ainda que numa versão diferente em cada vale, sem que haja tentativas de unificação destas variedades.

O número total de falantes é estimado em cerca de 30.000, praticamente todos bilingues, falando também italiano (em Trento ou Belluno) ou alemão (em Bolzano) ou trilingue, falando essas duas línguas, além do ladino. Teremos oportunidade de visitar esta região, com tanta história associada, cujas montanhas se formaram a partir de recifes antigos, e surgiram em clusters, ou grupos, em vez de uma faixa contínua de montanhas. Estes grupos de altas montanhas são atravessados por vales, onde existem suaves prados cheios de flores.



O nosso programa consiste em visitar OS Dolomitas de **Sexten Fanes Tofanes**

A província do Alto Adige anexa a Itália depois da primeira guerra mundial, viu nascer as famosas vias ferrata.

Esta parte de Itália fala-se Alemão.

Programa

Domingo, 30 de julho

Dia 1 - Cortina d'Ampezzo - Refúgio Guissani



Frente do Monte Cristallo, em Cortina de Empezzo.

Saímos da linda cidade para começar a subida ao sítio onde foi filmado o filme “ O Deserto dos Tártaros, de Dino Buzzati. Descubrimos el grupo de Tofanes. D+ 850 m

Segunda-feira, 31 de julho

Dia 2: Refúgio Guissani - Fanes hütte



Descida pelo Vale Travenanzes e subida pelo vale de Fanes até chegar à base dos Kreuzkofe D+ 650 m - D- 1000 m

Terça-feira, 1 de Agosto

Dia 3: Fanes hütte - Pragser see



Uma fantástica caminhada nos levará a Pragser see, D+ 800 m - D- 1400 m

Quarta-feira, 2 de Agosto

Dia 4: Pragser see - Dürrenstein hütte

Começamos com uma caminhada pelo lago Pragser see. Belíssimo e encantador sitio dos Dolomitas orientais. De seguida avançamos até Walshe platz, o caminho de Rosalmhütte e uma travessia até Rotwand e Croda Rossa. D+ 1000 m - D- 500 m

Quinta-feira, 3 de Agosto

Dia 5: Dürrenstein hütte -Drei Zinnen hütte



Pequena subida pelo alto caminho 3 de los dolomitas por Strudelkopf, descendo até ao lago Dürrensee. Aqui, e encontramos-nos nos limites da antiga fronteira austro-italiana. Subida pela Rienztal até ao refúgio lendário das Drei Zinnen. D+ 1200 m - D- 800 m

Sexta-feira, 4 de Agosto

Dia 6: Drei Zinnen hütte –



Refúgio Lavarredo Caminhada à volta dos três cumes da torre de Toblin e Paterno com os seus túneis da Grande Guerra. Itinerário aéreo y subterrâneo. Covas e túneis escavados na rocha; vestígios da loucura humana. D+ 500 m - D- 500 m

Sábado-feira, 5 de Agosto

Dia 7: Refúgio Lavarredo - Cortina d'Ampezzo



Em 1927 Aldo Bonacossa fez numerosas descidas com esquis. O caminho tem o seu nome.

OS Dolomitas no caminho Bonacossa, com vista ao maciço Cadini di Mi Surina. D- 600 m

Domingo, 6 de Agosto

Dia 8: Regresso a Veneza e avião para o Porto

Características do percurso: Circular, com desníveis acentuados em algumas zonas do percurso (requer uma atenção redobrada), com um desnível acumulado de 1600m. Marchas diárias, com previsão de 5 a 6 horas de duração.

Preços, pagamento e Condições da expedição

Inscrições até 28 de fevereiro de 2017
Expedição em regime de Pensão completa

Preços

Valor da Expedição	750 €
-10% Para grupos	675 €
Avião para Veneza -	280 €
Transferes	50 €
Valor Total pessoa (grupo)	1005 €
	Valor estimado

Pagamentos

Até 28 de fevereiro 30% da Expedição	202.5€
1 de março Briefing para pagamento do Avião e Transferes	+/- 330 €
30% Até dia 30 de abril	202.5 €
40% Até 30 de junho	270 €
Pode optar por pagar os 70% da expedição de uma só vez, ou seja	472.5 €

Condições da Expedição

Transporte

Partida dia 28 de Julho (Sexta-feira) - Avião para Veneza e transfer de autocarro para Cortina d'Ampezzo, local da estadia em Itália.

Teremos uma viagem de cerca de três horas.

Regresso dia 6 de agosto, Transferes para Veneza e avião para o Porto

Alojamento dia 28, 29 de julho e 5 de agosto (em refúgio)

Tendo em conta os horários dos aviões e início da expedição, sairemos de Portugal dia 28 de julho, pernoitar esse dia e o dia seguinte em Cortina d'Empezzo, bem como no dia 5 de agosto após a expedição. Os valores desta estadia serão vistos depois do encerramento das inscrições.

Informações

Tempo de caminha por dia: 4 a 6 horas de caminhada
Podem-se inscrever Jovees a partir de 12 anos idade.
Sem equipamento: Caminhar só com uma pequena mochila durante o dia. O seu equipamento estará consigo ao fim do dia.

Apoio: Guia Profissional diplomado

Alojamento: Em albergue, Refúgio e dormitório.

Alimentação: (Pensão Completa) Picnic ao meio dia à base de productos locais (Queijo italiano, echidos...) (verduras, frutas) e pastas!!

Jantar de qualidade. Pequeno-almoço variado, Chá, café ou chocolate.

PEQUENO GRUPO: máximo 14 pessoas.

Oferecemos uma lista detalhadam a confirmação da reserva.

Acessos: Transferes do Aeroporto de Veneza para Cortina de Ampezzo

Encontro: domingo as 10:00 em Cortina de Ampezzo, em frente a estação de comboios.

Fim da actividade: Sábado à tarde, cerca de las 14h em Cortina de Ampezzo

Saídas: Todos os domingos
Junho/julho/agosto/setembro

O Preço não inclui

Bebidas

Seguro de cancelamento

Resumo da expedição

DAY BY DAY

Dia 1: Cortina d'Empezzo - Rifugio Guissani

Dia 2: Rifugio Guissani - Fanes hütte

Dia 3: Fanes hütte - Pragser see

Dia 4: Pragser see - Dürrenstein hütte

Dia 5: Dürrenstein hütte -Drei Zinnen hütte

Dia 6: Drei Zinnen hütte - Refugio Lavarredo

Dia 7: Refugio Lavarredo - Cortina d'Empezzo

Empresa promotora

CAIRN

<http://www.cairn-trekking.es/>

Esta empresa é conhecida da direção do GMVR, oferecendo segurança na proposta apresentada.

Situações omissas, serão discutidas e decididas pela Direção do GMVR.